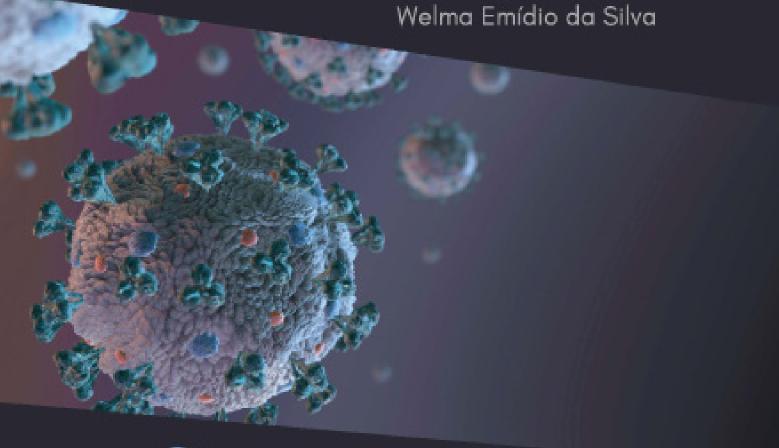
# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

# **VOLUME 1**

# Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado Priscila Maria de Barros Rodrigues Lídia Pinheiro da Nóbrega



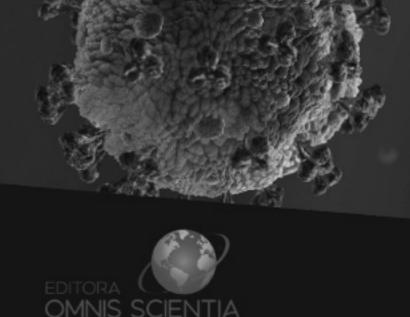


# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

# **VOLUME 1**

# **Organizadores**

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado Priscila Maria de Barros Rodrigues Lídia Pinheiro da Nóbrega Welma Emídio da Silva



## Editora Omnis Scientia

### SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 1

1ª Edição

### **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

### **Organizadores**

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva

### **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

### Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

### **Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

### Imagem de Capa

Freepik

### Edição de Arte

Leandro José Dionísio

### Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de Covid-19: volume 1 / Organizadores Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.

481 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia ISBN 978-65-88958-06-3 DOI 10.47094/978-65-88958-06-3

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia. 5. Saúde pública. I. Machado, Marcos Cezar Feitosa de Paula. II.Rodrigues, Priscila Maria de Barros. III. Nóbrega, Lídia Pinheiro da. IV. Silva, Welma Emídio da.

CDD 616.203

### Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

### **Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil
Telefone: +55 (87) 99656-3565
editoraomnisscientia.com.br
contato@editoraomnisscientia.com.br



## **PREFÁCIO**

O ano de 2020, com certeza, ficará marcado na história. Pois, uma pandemia parou o mundo. Surpreendeu-nos, trazendo consigo inúmeros impactos na vida das pessoas. Isso tudo causou mudanças não apenas nas questões emocionais e afetivas como, por exemplo, na forma das pessoas se relacionarem, mas também, a respeito da saúde de forma geral, ou seja, psicológica e/ou física. Além do aspecto social e de saúde, a pandemia de COVID-19 provocou também consequências no âmbito político-econômico de diversos países.

Com isso, selecionamos trabalhos que abordam o tema, mostrando os impactos em diversas áreas, tais como na epidemiologia, na saúde pública e do trabalhador, nas ciências farmacêuticas, medicina, nutrição, economia e sociedade, odontologia e alguns trabalhos também relacionados à educação em saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado "Relação do desenvolvimento de delirium em pacientes com COVID-19 hospitalizados em unidade de terapia intensiva".

# **SUMÁRIO**

PARTE I - EPIDEMIOLOGIA
CAPÍTULO 129
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS INFECTADOS
PELO COVID-19 NO BRASIL
Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues
Alice Sampaio de Oliveira Dias
Jeully Pereira Pires
Arian Santos Figueiredo
Yuri Mota do Nascimento
Maria do Socorro Vieira Gadelha
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.29-
CAPÍTULO 239
PANORAMA NORDESTINO FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS
Tamyles Bezerra Matos
Kelly Saraiva dos Santos
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.39-
CAPÍTULO 349
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA
Pedro Ítalo Marques Nogueira
Jackson Duarte Santana
Kaique Lopes Elias
Rita de Cássia Pereira Santos

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.49-CAPÍTULO 4......54 UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A COVID-19 EM BOA VISTA -RORAIMA Joana Muñoz Palomino Simone Lopes de Almeida Kristiane Alves de Araújo DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.54-PREVALÊNCIA DE COVID-19 NOS PRIMEIROS MESES DA EPIDEMIA NO ESTADO DO PARÁ Cristiano Gonçalves Morais Heloisa do Nascimento de Moura Meneses DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.63-ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE RISCO À COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UM **ESTUDO TRANSVERSAL** Eunice de Oliveira Costa Andréia Di Paula Costa Melo Paulo Cesar Lobato Magalhães Fernando Maia Coutinho Yuri Fadi Geha

Macerlane Lira Silva

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira
Carolina Bastos Brega
Mayara Cristina Pereira Lobo
Aline do Socorro Lima Kzam
Carlos Victor Carvalho Gomes
Daniel Abdallah Zahalan
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.71-
CAPÍTULO 785
COVID-19: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL
Daniela Pereira Lopes
Gabrielly Ketenen Costa Batista
Erika Danielle Ribeiro Dourado
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.85-
CAPÍTULO 894
COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UMA ESTIMATIVA DA SUBNOTIFICAÇÃO DE CA- SOS
Amanda Maria de Almeida Moreira
Matheus Chaves Silva
Amanda Silva Arenhardt
Tayna Ianka da Costa Oliveira
José Natanael Gama dos Santos
Hilton José Vaz
Marilia Vitoria Santos de Souza
Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Naiana de Paula Tavares
Cibele Maria de Almeida
Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.94-
CAPÍTULO 9104
COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Fernanda Pêgo Miranda Netto
Felipe Silva Ferreira Mattos
Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos
Isabella Pêgo Miranda Netto
Gustavo Almeida Keller
Matheus Coelho Prudêncio
Gabriela Bahia Ribeiro Reis
Guilherme Ribeiro da Silva Rocha
Túlio Lima Albuquerque Brum
Velsa Correia da Silva Reis
Tainara Sales Miranda
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.104-
PARTE II - SAÚDE PÚBLICA
CAPÍTULO 10115
SAÚDE INDÍGENA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA
Thiago Emanuel Rodrigues Novaes
Ana Selia Rodrigues Novaes

Lara Gabriele Silva da Silva

CAPÍTULO 11122
MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Cintia Regina Albuquerque de Souza
Caline Sousa Braga Ferraz
André Ricardo França do Nascimento
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.122-
PARTE III - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
CAPÍTULO 12129
PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA O SARS-CoV-2.
Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa
Vitória Norberto dos Santos Silva
Francisco Douglas dos Santos Lopes
José Elias Monteiro Campelo
Ingrid Macedo de Oliveira
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.129-
CAPÍTULO 13
USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DO COVID-19 UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Francisca Edinária de Sousa Borges
Francisco Etevânio de Sousa Borges
Francisco Erivânio de Sousa Borges
Diego Felipe Borges Aragão

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Emerson Batista da Silva Santos
Ana Paula Ribeiro de Almeida
Maria Cíntia Gomes
Mayla Rosa Guimarães
Aila Samira Palda Lustosa
Antônia Sylca de Jesus Sousa
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.143-
CAPÍTULO 14
FALSAS TERAPÊUTICAS CONTRA COVID-19 VEICULADAS EM REDES SOCIAIS
Giovanni Machado Ferreira
Italo Constâncio de Oliveira
Estelita Lima Cândido
Maria Rosilene Cândido Moreira
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.150-
CAPÍTULO 15
A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID- 19
Lucivania Cordeiro Silva
Mariana Medrado Martins
Higor Luan da Silva Almeida
Alysson Peres da Silva
Letícia Grazielle Santos
Maria Luiza Caires Comper

PARTE IV - MEDICINA
CAPÍTULO 16166
RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
Isabela Oliveira da Cruz dos Santos
Thalita Silva Santos
Nathalia Silva Souza
Wellen lima da Silva
Rayanna Ellen Conceição de Santana
Bianca Oliveira Almeida da Cruz
Itayany de Santana Jesus Souza
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.166-
CAPÍTULO 17176
GESTAÇÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURAN- TE O PERÍODO DE PANDEMIA
Iana Nocrato Galeno
Thaine Mirla Rocha
Michele Montier Freire do Amarante
Allana Borges Teixeira da Rocha
Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães
Geraldo Alves Quezado Neto
Pâmella de Oliveira Carlos
Thais Lima Ciríaco
Yago Jorge Viana Gomes

CAPÍTULO 18186
PECULIARIDADES E REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rosana Paula Cruz Ferraz
Antônio Paulo Nunes da Silva
Débora Rayssa Siqueira Silva
Rebeca Talita de Souza Siqueira
Pollyana Rodrigues Diniz
João Francisco Santos do Carmo
Antônio Augusto Pereira Feitosa de Lima
Rita di Cássia de Oliveira Ângelo
George Alessandro Maranhão Conrado
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.186-
CAPÍTULO 19199
ATENÇÃO PRESTADA À SAÚDE DE GESTANTES EM MEIO À PANDEMIA DE CO- VID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA
Camila da Silva Pereira
Thaís Isidório Cruz Bráulio
Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar
Thais Rodrigues Albuquerque
Cinthia Gondim Pereira Calou
Dayanne Rakelly de Oliveira
Glauberto da Silva Quirino
Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.199-
CAPÍTULO 20
RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA

Thais Rodrigues Albuquerque

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO

Thais Isidório Cruz Bráulio

Camila da Silva Pereira

Simone Soares Damasceno

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cândida Caniçali Primo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.206-

CAPÍTULO 21......216

# DOENÇA DE KAWASAKI EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO DA LITERATURA

Melina Even Silva da Costa

João Cruz Neto

Antonio Coelho Sidrim

Evenson François

Carla Andréa Silva Souza

Érica Rodrigues Fernandes Silva

Vitória Alves de Moura

Vitória de Oliveira Cavalcante

Maria Lucilandia de Sousa
José Hiago Feitosa de Matos
Natália Pinheiro Fabrício Formiga
Kely Vanessa Leite Gomes da Silva
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.216-
CAPÍTULO 22
PACIENTES ONCOLÓGICOS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19
Janine de Araujo Ferro
Annarelly Morais Mendes
Valéria Fernandes da Silva Lima
Bianca Barroso de Sousa
Keuri Silva Rodrigues
Suellem Cristina de Sousa Oliveira Santos
Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro
Matheus Miguel Duarte Oliveira
Breno Silva Torres
Fernanda Sousa Ferreira
Marcilene Carvalho Gomes
Francy Waltília Cruz Araújo
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.227-
CAPÍTULO 23
COVID-19 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTE- MÁTICA
Aline Prates Correia
Romeu Luiz Pereira Filho

Hortência Silva Andrade	
Adryane Gomes Mascarenhas	
Carla Ladeira Gomes da Silveira	
Quelvin Claiton Souza Costa	
Carolina Alves Marques	
Kawan Moreira Santana	
Gabriela de Azevedo Barbosa	
Gildásio Warllen dos Santos	
Lucia Friggi Pagoto	
Ezequiel Batista do Nascimento	
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.236-	
	)
CAPÍTULO 24249	
CAPÍTULO 24	-
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI-	-
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19	-
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19 Bianca Barroso de Sousa	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa  Annarelly Morais Mendes	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa  Annarelly Morais Mendes  Gustavo André Guimarães Nunes	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa  Annarelly Morais Mendes  Gustavo André Guimarães Nunes  Janine de Araujo Ferro	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa  Annarelly Morais Mendes  Gustavo André Guimarães Nunes  Janine de Araujo Ferro  Robson Pereira Assunção	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa  Annarelly Morais Mendes  Gustavo André Guimarães Nunes  Janine de Araujo Ferro  Robson Pereira Assunção  Luana Sampaio Santos	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa  Annarelly Morais Mendes  Gustavo André Guimarães Nunes  Janine de Araujo Ferro  Robson Pereira Assunção  Luana Sampaio Santos  Airton César Leite	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa Annarelly Morais Mendes Gustavo André Guimarães Nunes Janine de Araujo Ferro Robson Pereira Assunção Luana Sampaio Santos Airton César Leite Vivian Náthaly Oliveira Carvalho	_
LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDI- VIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19  Bianca Barroso de Sousa  Annarelly Morais Mendes  Gustavo André Guimarães Nunes  Janine de Araujo Ferro  Robson Pereira Assunção  Luana Sampaio Santos  Airton César Leite  Vivian Náthaly Oliveira Carvalho  Aline de Carvalho Silva	_

CAPÍTULO 25258
VULNERABILIDADE À COVID-19 DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL
Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro de Morais
Antonio Germane Alves Pinto
Estelita Lima Cândido
Milena Silva Costa
Evanira Rodrigues Maia
Valeska Macêdo Cruz Cordeiro
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.258-
CAPÍTULO 26264
TELEATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DURANTE PANDEMIA
Laís Santos Costa
Dayane Franciely Conceição Santos
Edilene Fernandes Nonato
Giselle dos Santos Dias
Francismayne Batista Santana
Jéssyca Teles Barreto
Maria Carolina Barros Costa
Tamila das Neves Ferreira
Larissa Menezes Santos
Márcia Ferreira Cândido de Souza
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.264-

CAPÍTULO 27271
COVID-19 CONTRIBUIÇÕES PARA A MEDICINA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
André Rhodes Neves
Alice Coelho Anício Pereira
Jênifer Bicalho de Assis
Larissa Cardoso Rezende
Letícia de Castro Neves Lima
Lupébhia Da Silva Nascimento Tarlé
Mariana Nazareth Prado
Natália Aparecida Gonçalves
Patrícia Coelho Ferreira
Roberta de Martin
Thaís de Oliveira Martins
Vittor Hugo Andrade Marques
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.271-
PARTE V - NUTRIÇÃO
CAPÍTULO 28
ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ENFREN- TAMENTO DA DOENÇA DO NOVO CORONAVÍRUS DE 2019
Lidiane Pereira de Albuquerque
Tainá dos Santos Moreira
Raniella Borges da Silva
Regina Maria Sousa de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.282-

### PARTE VI - ECONOMIA E SOCIEDADE

CAPÍTULO 29
IMPACTOS NO SETOR FINANCEIRO E REPERCUSSÕES NOS SISTEMAS DE SAÚDE PROVOCADOS PELA COVID-19
Vinícius Rodrigues de Oliveira
Antonio Wellington Vieira Mendes
Ana Karoline Alves da Silva
Maria Luiza Santos Ferreira
Maria Jeny de Sousa Oliveira
Andreza Vitor da Silva
Tereza Lívia Rodrigues de Oliveira
Lizandra Torres Lima
Amanda Kelly de Queiroz Pires
João Paulo Xavier Silva
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.294-
CAPÍTULO 30302
GESTÃO DO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA BASEADA NA POLÍTICA NACIONAL
Fernanda Gonçalves de Souza
Ana Paula de Lima Bezerra
Vitória da Silva Marques
Isadora Oliveira Gondim
Saraid da Costa Figueiredo
Amanda Menezes Oliveira
Stéphane Bruna Barbosa
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.302-

CAPITULO 31
METROLOGIA, VENTILADORES MECÂNICOS E A COVID-19
Cleto José Sauer Júnior
Dóris Firmino Rabelo
Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.311-
CAPÍTULO 32
COVID - 19: IMPACTO DAS FAKE NEWS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA
Joycilaine Beatriz Barros de Lima
Iraci Pietra Marques Pereira Lima
Kelly Anny Santos de Souza
Larissa Pinheiro de Messias
Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva
Andressa dos Santos Oliveira
Letícia Taís Marques da Silva
Júlio Benisson da Conceição Santos
Joellyngton da Silva Pimentel
Camila Correia Firmino
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.319-
CAPÍTULO 33329
O AUMENTO DO NÚMERO DE ABANDONO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA CO- VID-19
Andressa Alencar Coelho
Pamela Carla Pereira de Assis
Emanuelle Pereira dos Santos

Wendney Hudson de Alencar Fontes

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.329-

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.344-

PARTE VII - ODONTOLOGIA
CAPÍTULO 34
BRUXISMO DENTAL E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DECOR- RENTES DA PANDEMIA DA COVID-19
Karina e Silva Pereira
Cínthya Martins de Souza
Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire
Thais Fonseca Bandeira
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.337-
PARTE VIII - SAÚDE DO TRABALHADOR
CAPÍTULO 35
A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDE- MIA DE COVID - 19
Maria Helena da Silva
Marcella do Nascimento Tenório Cavalcante
Pedro Henrique Gameleira Lopes
Daniel Oliveira
Linnda Flávia Machado Canuto Chaves
Lucas Brandão Cavalcante
Maria Eduarda Almeida Cavalcanti
Ana Flávia Rodrigues Leão Melro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.355-

CAPÍTULO 38
DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS
Aldair de Lima Silva
Marli Christiane Nogueira de Amorim
Gealine Monteiro Bezerra
Helio Cecílio Cordeiro
Fabiana Silva Cruz Cardoso
Bianca Isabel Nunes Tavares
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.368-
CAPÍTULO 39
SOFRIMENTO MORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONA- VÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ildilane Suelem Rodrigues Carvalho
Silvana Rodrigues da Silva
Weslley Lieverson Nogueira do Carmo
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.377-
CAPÍTULO 40
ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À LUTA CONTRA O COVID-19
João Gabriel Ribeiro dos Santos
Thais Reis Bezerra
Geovana Maria Rodrigues de Sousa
Handeson Brito Araújo
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

Ana Carolina de Macêdo Lima

Márcia Astrês Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.384-

PARTE IX - PSICOLOGIA	
CAPÍTULO 41	1
RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19: PERSPEC TIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO	-
Itana Nascimento Cleomendes dos Santos	
Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos	
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.394-	
CAPÍTULO 42	5
O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO	
Tayná Maria Dantas Carozo Calumby	
Carla Patrícia Alves Barbosa	
Gabriela Irene Barbosa	
Érika de Abreu Silva	
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.405-	
CAPÍTULO 43	)
IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LI NHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	-
Annarelly Morais Mendes	
Janine de Araújo Ferro	
Keuri Silva Rodrigues	

Bianca Barroso Santos
Gustavo André Guimarães Nunes
Matheus Miguel Duarte Oliveira
Adriele Gomes Costa
Breno Silva Torres
Maiana Crisley Barroso Brandão
Ainton César Leite
Daniel Lopes Araújo
Francy Waltília Cruz Araújo
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.419-
CAPÍTULO 44
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA Yanca Carolina da Silva Santos
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA  Yanca Carolina da Silva Santos  Patrícia Pereira Tavares de Alcântara
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA  Yanca Carolina da Silva Santos  Patrícia Pereira Tavares de Alcântara  Maria Neliane Saraiva Rabelo
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA  Yanca Carolina da Silva Santos  Patrícia Pereira Tavares de Alcântara  Maria Neliane Saraiva Rabelo  Hanykelle Alexandre de Souza
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA  Yanca Carolina da Silva Santos  Patrícia Pereira Tavares de Alcântara  Maria Neliane Saraiva Rabelo  Hanykelle Alexandre de Souza  Maria Jeny de Sousa Oliveira
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA  Yanca Carolina da Silva Santos  Patrícia Pereira Tavares de Alcântara  Maria Neliane Saraiva Rabelo  Hanykelle Alexandre de Souza  Maria Jeny de Sousa Oliveira  Morgana Vanessa da Silva Santos
SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA  Yanca Carolina da Silva Santos  Patrícia Pereira Tavares de Alcântara  Maria Neliane Saraiva Rabelo  Hanykelle Alexandre de Souza  Maria Jeny de Sousa Oliveira  Morgana Vanessa da Silva Santos  Daiana de Freitas Pinheiro

CAPITULO 45
O FARDO DA PANDEMIA: SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS DO COVID-19
Laila Pires Ferreira Akerman
Elisabete Corrêa Vallois
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.434-
CAPÍTULO 46
REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
Juliana Cunha de Castro Gimenez
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.448-
PARTE X - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
CAPÍTULO 47
UTILIZAÇÃO DE FLYER INFORMATIVO COMO PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚ- DE ACERCA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MOMENTO DE PANDEMIA
Bruna Pechim Saldanha
Ademir Dias dos Santos Júnior
Ana Clara Acco Jaconi
Gabriela Gonçalves
Giovanna Maria Passarelo Pereira
Ingria Yohana
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.454-

CAPÍTULO 48
RECRIANDO O APOIO INSTITUCIONAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19
Cinira Magali Fortuna
Monica Vilchez da Silva
José Renato Gatto Júnior
Adriana Barbieri Feliciano
Maristel Kasper
Karen da Silva Santos
Ana Beatriz da Costa Franceschini
Siliani Aparecida Martinelli
Priscila Norié de Araujo
Thalita Caroline Cardoso Marcussi

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.426-

### **CAPÍTULO 42**

### O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO

### Tayná Maria Dantas Carozo Calumby

Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas

http://lattes.cnpq.br/0785135524274898

### Carla Patrícia Alves Barbosa

Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas

http://lattes.cnpq.br/1191218529583388

### Gabriela Irene Barbosa

Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas

http://lattes.cnpq.br/2400780615743522

Érika de Abreu Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas

http://lattes.cnpq.br/5053046417854260

RESUMO: Introdução: Em 2019, surgiu a Pandemia da Covid-19 e se alastrou mundialmente devido a rápida disseminação do vírus SARS-coV-2. O isolamento social se apresenta como a principal medida para conter a disseminação da Covid-19 na população. No entanto, também está relacionado diretamente tanto com o surgimento como com o agravamento de adoecimento psíquico em alguns indivíduos, ocasionando consequências na esfera pessoal, mediante influência de fatores ambientais e biológicos. Objetivos: Analisar a influência do isolamento social como fator propício para desenvolver adoecimento psíquico na sociedade durante a pandemia da Covid-19. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter analítico nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando-se como critérios artigos entre 2015 e 2020, não limitando idioma e para a pesquisa foi utilizado os seguintes descritores: Covid-19 and Public health and Mental health. Para a realização do estudo foram selecionados 121 artigos no total, utilizando-se apenas 20 artigos que se enquadram na pesquisa. Resultados: O isolamento social pode ocasionar complicações na saúde mental como resultado das mudanças no cenário atual da sociedade. Observou-se que as classes mais afetadas desse cenário foram as crianças - por seu pouco entendimento e difícil isolamento - os profissionais de saúde, principalmente os que atuam na linha de frente, pela carga horária de trabalho excessiva e

o distanciamento dos seus próximos, além do restante da sociedade que terminou sendo afetada não somente de forma financeira, mas sobretudo de forma psicológica, proporcionando o aparecimento de transtornos mentais e acentuando o adoecimento psíquico pré-existente, por exemplo depressão e transtornos de ansiedade. Conclusão: Diante do exposto, é necessário o desenvolvimento de ações estratégicas individuais e de abrangência comunitária que minimizem a ocorrência de deteriorações emocionais e agravos psicológicos na população e em equipes de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Isolamento Social. Saúde Mental.

### SOCIAL ISOLATION AS A OF PSYCHIC DISEASE

**ABSTRACT:** Introduction: In 2019, the Covid-19 Pandemic emerged and spread worldwide due to the rapid spread of the SARS-coV-2 vírus. Social isolation is presented as the main measure to contain the spread of Covid-19 in the population. However, it is also directly related to both the emergence and the worsening of psychological illness in some, causing consequences in the personal sphere, attenuation of environmental and biological factors. Objectives: To analyze the influence of social isolation as a propitious factor to develop psychic illness in society during the Covid-19 pandemic. Methodology: Performed a bibliographic review of an analytical nature in the databases of Pubmed, Scielo and Lilacs, using as criteria articles between 2015 and 2020, not limiting language and for the research the following descriptors were used: Covid-19 and Public health and Mental health. To carry out the study, 121 articles were selected in total, using only 20 articles that fit the research. Results: Social isolation can cause complications in mental health as a result of changes in the current scenario of society. It was observed that the most affected classes in this scenario were children - due to their little understanding and difficult isolation - health professionals, mainly those working in the front line, due to the excessive workload and the distance from their neighbors, in addition to the rest of the society that ended up being affected not only financially, but above all in a psychological way, providing the apernasse of mental disorders and accentuating pre-existing mental illness, for example depression and anxiety disorders. Conclusion: Given the above, it is necessary to develop individual and community-wide strategic actions that minimize the occurrence of emotional deterioration and psychological damage in the population and in health teams.

**KEYWORDS:** Pandemic. Social isolation. Mental health.

### 1. INTRODUÇÃO

No final de 2019, em Wuhan, China, originou-se a nova pandemia de coronavírus. Por ter uma rápida disseminação pelo mundo, em 30 de janeiro de 2020 foi declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) estado de emergência na saúde pública. Em detrimento da falta de estrutura para atender a grande demanda de infectados, o sistema de saúde do mundo entrou em colapso,

acarretando um cenário caótico com a perda de muitas vidas. Diante disso, foi necessário medidas de prevenção extremamente rígidas como o fechamento obrigatório das instituição de ensino e dos estabelecimentos comerciais, sendo liberado apenas atividades essenciais.

Dessa forma, grande parte das pessoas repentinamente ficaram em isolamento social, que pode ser definido como o comportamento de se afastar fisicamente de outras pessoas no decorrer das suas atividades diárias, a fim de se manter uma margem de segurança contra a transmissão mais acentuada de uma patologia (ARAÚJO, L., 2020). De acordo com a OMS, a partir do diagnóstico deve isolar-se por um período de 7 a 14 dias, porém com base em novas evidências diminuiu-se para 10 dias, sendo essas pessoas retiradas da sua rotina, do contato físico com outros e de suas atividades laborais.

Com isso, devido ao momento de imprevisibilidade e incerteza, o ambiente torna-se propício para desencadear adoecimento psíquico ou agravar transtornos mentais já existentes e por conseguinte facilitar o desenvolvimento de transtornos de ansiedade e depressão, além do estresse e a preocupação com a perda da renda financeira.

Diante deste cenário, estima-se segundo uma revisão integrativa que um terço ou metade da população mundial apresente algum tipo de transtorno mental, manifestando-se conforme a força do evento e o estado de vulnerabilidade social, o tempo e a efetividade das ações governamentais no contexto social ao longo da pandemia da Covid-19. Assim, torna-se imprescindível o cuidado e atenção especial a saúde mental da população geral e dos profissionais da saúde nesse período conturbado (PEREIRA, et al, 2020).

#### 2. OBJETIVOS

Analisar a influência do isolamento social como fator desencadeante e agravante de adoecimento psíquico da população durante a pandemia do coronavírus.

### 3. METODOLOGIA

Este estudo constitui uma revisão bibliográfica de caráter analítico - avaliação aprofundada das informações coletadas, fazendo a relação entre a causa e o efeito (FONTELLES, et al. 2009) - a respeito do adoecimento psíquico desencadeado pelo isolamento social proporcionado pela pandemia do vírus COVID-19. A coleta de dados foi realizada no período de 1 de julho a 2 de agosto de 2020, e utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Foi definido como critério de inclusão os artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020 e os descritores em ciências da saúde: isolation AND covid-19 AND mental health. Para as pesquisas nas bases LILACS, SCIELO e PUBMED não foi limitado idioma na tentativa de obter quantidade relevante de referencial teórico. Inicialmente, a busca de artigos científicos que se adequassem

aos critérios de inclusão resultou em 121 artigos no total, sendo obtidos 7 artigos na LILACS, dos quais apenas 2 estavam de acordo com este estudo. Na SCIELO, dos 20 artigos encontrados, foram selecionados 11 artigos. No PUBMED, dos 25 artigos encontrados foram selecionados 7 artigos e, foram incluídos os tais descritores: Covid-19 AND public health AND mental health, resultando em 76 artigos, sendo selecionados para o estudo apenas 4. Após a seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão previamente definidos, foram seguidos, nessa ordem, os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material que se adequam aos objetivos e tema deste estudo; leitura analítica e análise dos textos, finalizando com a realização de leitura interpretativa e redação. Após estas etapas, constituiu-se um corpus do estudo agrupando os temas mais abordados nas seguintes categorias: Influência da Pandemia na Sociedade em Geral, Impacto da Pandemia nos Profissionais da Saúde, Crianças e Adolescentes na Pandemia do Covid-19 e Uso da Tecnologia Como Aliado da Pandemia do Covid-19. Dos 121 artigos encontrados na busca inicial, foram selecionados 20 para leitura e fichamento.

### 4. RESULTADOS

O isolamento social pode ocasionar complicações na saúde mental como resultado das consequências mediante as mudanças vigentes. Além disso, desastres biológicos como a Pandemia da COVID-19, em junção com a predisposição genética podem favorecer o adoecimento psíquico ou até mesmo quadro de piora significativo de transtornos de ansiedade e transtornos depressivos, por exemplo (CARVALHO, S.G; SANTOS, A.B.S; SANTOS, I.M, 2020).

As perdas de vida ocasionadas pelo vírus já contabilizam no mundo até o mês de Agosto de 2020, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), um total de 806.543 mortes e o Brasil representa aproximadamente 14% com 114.744 mortes. Esses números possivelmente amplificam os sintomas de transtornos depressivos e outros transtornos mentais que também são comuns de aparecer em períodos como esse. Além disso, esse cenário pode ser agravado mais ainda devido a falta de apoio social e familiar de pessoas em isolamento. O apoio social é um fator preponderante de resiliência após desastres e períodos de pandemias, sendo importante não somente para reduzir os sintomas negativos, como também para promover uma adaptação positiva após o COVID-19 (SALTZMAN, L.Y; HANSEL, T.C; BORDNICK, P.S, 2020).

Para facilitar a análise, dividiu-se os resultados encontrados em quatro tópicos, são eles: Influência da pandemia na sociedade em geral, Impacto da pandemia nos profissionais da saúde, Crianças e adolescentes na pandemia da COVID-19 e Uso da tecnologia como aliado da pandemia da COVID-19.

### 4.1 Influência da pandemia na sociedade em geral

O isolamento e o confinamento social produzem efeitos negativos, já que a maioria das pessoas experimentam grandes mudanças em suas rotinas e cronogramas de atividades externas. Embora

essas atividades possam ser continuadas, elas estão longe de ter um desempenho ideal, com eficiência afetada negativamente pelo aumento da interação entre trabalho, estudo e a vida doméstica. Esses ajustes podem afetar o número de horas dormidas, levando a níveis aumentados de estresse (ORTIZ, JR; HERNÁNDEZ, JF; CÓRDOBA, FE, 2020).

Segundo TALEVI et al (2020), medidas restritivas como quarentena, isolamento e distanciamento social, têm impacto sobre o bem-estar psicológico das pessoas, bem como reações emotivas à própria pandemia. Assim, foram identificados pelo autor que as reações psicológicas mais frequentes entre os entrevistados são: ansiedade, medo, frustração, solidão, raiva, tédio, depressão, estresse e comportamentos de esquiva.

MORENO et al (2020) relata que a maioria das pesquisas com o público em geral apresentam aumento de sintomas de depressão, ansiedade e estresse relacionado ao COVID-19, em detrimento de estressores psicossociais como interrupção da rotina de vida, medo da doença ou medo dos efeitos econômicos negativos. Além disso, a exposição a mídia social tem sido associada a maiores chances de adoecimento.

Fatores psicológicos e sociais que aumentaram o risco de depressão e/ou ansiedade são: autoavaliação da saúde ruim, má qualidade do sono, não tomando as medidas de precaução devidas, impactos na vida diária, parentes/amigos/conhecidos adquirindo COVID-19, família com renda instável e maior exposição às mídias sociais (VINDEGAARD e BENROS 2020).

O estresse agudo é um fator presente nessa fase. Em pesquisa com pessoas de mais de quarenta países, como Espanha, Colômbia e Filipinas, observou-se que "maior preocupação em relação ao contágio", "gênero feminino" e "faixas etárias mais jovens" se mostraram preditores significativos para maior nível de estresse. Sintomas depressivos e aumento de comportamentos relacionados à dependência de substâncias, como o tabagismo, também ocorreram a longo prazo, conforme apontado em estudo com profissionais da saúde de Taiwan que cuidaram de pacientes com suspeita de SARS (TEIXEIRA et al, 2020).

O isolamento social da pandemia do COVID-19 pode ser equiparado com a hikikomori, técnica que foi desenvolvida no Japão, utilizado para tratamento de distúrbios psiquiátricos através do isolamento dessas pessoas. Todavia, a técnica que é utilizada para tratamento, resulta no adoecimento desses indivíduos, pois, diminui bruscamente o contato social, um fator crucial para desenvolver distúrbios mentais, incluindo a ansiedade, depressão e transtornos de dependência. Além do fator citado, a indução social de isolamento da COVID-19 e a consequente crise econômica podem ser fatores de risco para os hikikomori no mundo pós-pandemia (KATO, et.al, 2020).

Considerando as medidas adotadas como forma de prevenção, indivíduos em estrito confinamento serão menos expostos à luz natural, principalmente aqueles que vivem em casas com janelas pequenas ou sem área externa. Muitos estão menos propensos a se exercitar devido ao cancelamento de atividades esportivas regulares e a restrição de sair de casa (HELIOTERIO, et al, 2020).

Outro ponto importante a ser lembrado é o medo que as pessoas possuem de perder membros

da família, já que, em casos de morte, a pandemia interrompe o processo normal de velório e luto, podendo levar a problemas pós-traumáticos como depressão e o suicídio por não saber lidar com a situação e até mesmo por falta de apoio e companhia nesse momento de isolamento (FERGERT, et.al, 2020). Além disso, algumas situações particulares podem induzir o estresse significativo, como compartilhar um espaço limitado com dificuldades familiares pré-existentes que podem ocasionar crises e, no caso de pessoas mais velhas e que moram sozinhas, o confinamento provavelmente exacerba a solidão.

No Reino Unido, o surgimento da nova forma de Coronavírus criou um surto psicológico gigantesco, habitantes têm comparado a situação com o "fim do mundo" e há preocupações com os hospitais que estão sobrecarregados, além da escassez de alimentos. FERGERT, et al (2020), também destaca que a grande população Chinesa envelhecida e mais suscetível ao vírus precisa de intervenções personalizadas, pois, por esse motivo de isolamento social rigoroso e prolongado, podem estar passando por maior angústia, aumentando o número de problemas psicológicos durante a pandemia, incluindo ansiedade, depressão e estresse.

Segundo MOREIRA WC, SOUZA AR, NOBRÉGA MAPSS (2020), de acordo com uma revisão sistemática e a utilização de escalas psicométricas validadas, identificou-se 19 sinais e sintomas de adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde, dentre os que se destacam: ansiedade (85%), depressão (59%), estresse (48%), insônia (33%) e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (11%).

Somado à isso, o estudo realizado por ABAD et al (2020), apresentou que os resultados do CPDI (Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional) e do FCV-19S (Fear of COVID-19 Scale) mostram os escores de diferença de gênero como resposta à pandemia. Os resultados indicaram que o sexo feminino estava associado ao aumento da ansiedade, depressão e estresse. Essa constatação está alinhada com os resultados de estudos anteriores que encontraram consistentemente uma associação entre sexo feminino e aumento do sofrimento psíquico. A esse respeito, o relatório "Saúde Mental no Reino Unido e COVID-19" indicou que o aumento da depressão, ansiedade e estresse estavam associados a ser mais jovem e do sexo feminino.

O perfil é psicologicamente significativo porque, embora homens e mulheres sejam semelhantes em muitos aspectos, ele coincide com as diferenças biológicas, comportamentais e cognitivas entre os gêneros que influenciam a abordagem de cuidados de saúde em termos de doenças comuns de manifestação, epidemiologia e fisiopatologia (Zhang, S. X.; Wang, Y.; Rauch, A., & Wei, F. (2020).

Outro estudo demonstrou que pessoas com problemas psicológicos ou que relataram sofrimento psicológico e doenças cardíacas e/ou hipertensão apresentaram as maiores pontuações na comparação com pessoas que não relataram problemas de saúde. Além disso, pacientes diabéticos apresentaram valores semelhantes aos que não relataram problemas de saúde. Os distúrbios psiquiátricos e o comprometimento das reações psicológicas têm sido relacionados a doenças cardiovasculares, principalmente hipertensão, o que também é observado em pacientes diabéticos (TEIXEIRA et al, 2020).

Sabe-se que boa parte dos esforços das autoridades de saúde pública e dos veículos de comunicação durante as pandemias têm envolvido a compreensão dos efeitos físicos e biológicos da doença, revelando pouca, ou quase nenhuma, atenção às questões da saúde mental. Mediante a isso, com o objetivo de reduzir os danos psicológicos causados pela pandemia e promover estabilidade social, a China publicou uma diretriz que instituiu níveis de atenção psicológica para o enfrentamento da COVID-19, agrupadas em quatro níveis de populações-alvo. Onde o nível 1 inclui pacientes hospitalizados com infecção confirmada ou condição física grave para a COVID-19, profissionais de saúde de primeira linha e equipe administrativa. O nível 2 se refere às pessoas em isolamento por terem alguma proximidade com indivíduos confirmados para a doença, além daqueles em quarentena por terem tido contato com pessoas suspeitas de infecção. Já na população de nível 3 estão os indivíduos que tiveram contato próximo com os níveis 1 ou 2, ou seja, familiares, colegas, amigos e equipes de resgate. Por fim, o nível 4 é composto pela população em geral, que não está nem na linha de frente e nem em medidas de isolamento ou quarentena; ou seja, são aquelas para as quais se recomenda o distanciamento social. A intervenção proposta se direciona prioritariamente à população de primeiro nível, mas com foco gradual de expansão do cuidado psicológico para os outros níveis, alcançando--se, por fim, a população em geral (FARO, A. et al,2020).

### 4.2 Impacto da pandemia nos profissionais da saúde

Sintomas de depressão, ansiedade e estresse diante da pandemia têm sido identificados na população em geral e, em particular, nos profissionais da saúde. Ademais, casos de suicídio potencialmente ligados aos impactos psicológicos da COVID-19 também já foram reportados em alguns países (CREPALDI et al.,2020).

CREPALDI et al. (2020), também percebeu que os profissionais da Saúde, mesmo quando não atuam na linha de frente ou quando precisam se afastar dessa atuação temporariamente, podem apresentar sofrimento psicológico em contextos de emergências de saúde. Nesse sentido, destaca-se o fenômeno de "traumatização secundária", em que pessoas que não sofreram diretamente um trauma (ex., desastre ou situação cruel) são afetadas e passam a apresentar sintomas psicológicos decorrentes da empatia por quem sofreu diretamente um trauma.

Para comprovar tal informação foi realizado um estudo na China pelo LI et al (2020), o qual demonstrou que investigaram a traumatização secundária relacionada à COVID-19 junto a uma amostra composta por 214 pessoas da população geral, 234 enfermeiros que trabalhavam na linha de frente e 292 enfermeiros que não trabalhavam na linha de frente (n = 740).

Os achados da investigação anterior evidenciaram níveis significativamente maiores de traumatização secundária em enfermeiros que não trabalhavam na linha de frente em comparação a enfermeiros que trabalhavam na linha de frente. Assim, mesmo quando precisam se afastar das funções laborais (ex., quando a quarentena é necessária), profissionais da saúde tendem a reportar culpa, raiva, frustração e tristeza (Brooks et al., 2020), o que sugere a importância da atenção psicológica a essa população no contexto de pandemias.

### 4.3 Crianças e adolescentes na pandemia da covid-19

As crianças são mais vulneráveis por causa de sua compreensão limitada do evento, sendo incapazes de escapar dos danos da situação física e mental e além de tudo possuem estratégias limitadas de enfrentamento do cenário. Em períodos de crise, como esse da pandemia da COVID-19, com o fechamento de escolas e a consequente mudança na rotina podem causar estresse e ansiedade em crianças no estado de isolamento (IMRAN, N; ZESHAN, M; PERVAIZ, Z., 2020).

O estudo realizado por IMRAN, N; ZESHAN, M; PERVAIZ, Z. (2020) demonstrou que eventos de crise impactam negativamente no bem-estar das crianças e as apresentações mais comuns são de comportamentos associados à ansiedade, depressão, distúrbios do sono e de apetite, bem como o comprometimento nas interações sociais. Em crianças pequenas, esses comportamentos são mais nítidos, sendo notado em ações opositivas e agressivas, demonstradas de forma regressivamente típicas, como por exemplo, pedir mamadeiras e chupar o polegar.

Vale ressaltar que muitos países emitiram fichas técnicas para ajudar os pais a proteger a saúde dos seus filhos nesses tempos difíceis. Essas diretrizes são baseadas nos princípios básicos de tranquilizar crianças e educá-las sobre situações de maneiras apropriadas à idade. Além de monitorar o tempo de uso de telefones, visando diminuir à exposição de informações não verificadas que circulam nas mídias sociais e que podem agravar também o sofrimento mental (IMRAN, N; ZESHAN, M; PERVAIZ, Z., 2020).

O estudo realizado por Jiao e colegas (2020), com o dado amostral sendo crianças de 3 a 6 anos e adolescentes no meio da atual pandemia da COVID-19, mostrou que é mais provável crianças do que pessoas mais velhas manifestarem sintomas, como pegajosidade e medo de que os membros da família contraiam a infecção. Outros sintomas foram desatenção, apego, irritabilidade, angústia e ansiedade, esses sintomas eram aliviados por usar o entretenimento por meio de redes sociais e exercícios físicos. Ademais, crianças submetidas à quarentena em desastres pandêmicos possuem a maior probabilidade de desenvolver transtornos de estresse agudo, transtorno de ansiedade e comportamentais e depressão em comparação com aquelas que não foram colocados a quarentena (IMRAN et al., 2020).

### 4.4 Uso da tecnologia como aliado da pandemia da covid-19

Amplo acesso à tecnologia pode ajudar no enfrentamento do isolamento, amenizando complicações na saúde mental. Da mesma forma que foi observada a importância das redes sociais e aplicativos no alívio ao estresse e ao trauma, além de utilizar para socializar, oferecendo uma oportunidade importante de atender as necessidades não somente de adultos, mas também de crianças e adolescentes que encontram-se isolados nesse momento (SALTZMAN, L.Y; HANSEL, T.C; BORDNICK, P.S, 2020).

Além disso, notícias falsas sobre prevenção, tratamento e mortalidade vêm sendo compartilhadas, por vezes contrariando as orientações de autoridades sanitárias e minimizando os efeitos da doença. Isso parece contribuir para condutas inapropriadas e exposição a riscos desnecessários, pois os comportamentos que as pessoas apresentam estão ligados à compreensão que têm acerca da severidade da COVID-19 (SCHMIDT, B, 2020).

LIMA et al., (2020) com o objetivo de lidar melhor com os problemas psicológicos urgentes das pessoas envolvidas na pandemia da COVID-19, desenvolveu um novo modelo de intervenção em crise psicológica através do uso da internet, este modelo do Hospital da China Ocidental integra médicos, psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais em plataformas da internet para realizar atendimento psicológico em pacientes e suas famílias e a equipe médica. A ideia principal é unir a tecnologia da internet e os processos de intervenções de saúde, para amenizar os sintomas do adoecimento mental.

## 5. DISCUSSÃO

Esta revisão evidencia os impactos gerados na saúde mental em razão da pandemia do novo Coronavírus, considerando seu surgimento abrupto e acelerado. Os estudos selecionados fornecem importantes indicadores de saúde mental da população geral e de profissionais de saúde impactados pela pandemia, constituindo uma base essencial para a análise de como o isolamento social pode contribuir para o adoecimento psíquico.

O medo de ser infectado, juntamente com a rapidez de disseminação e o curso da doença pouco conhecidos, tornam os impactos na saúde mental cada vez mais prevalentes. Na população em geral, os níveis de ansiedade e o estresse de indivíduos saudáveis se tornam elevados, ao mesmo tempo que potencializam os sintomas já existentes em pessoas com transtornos psíquicos pregressos, aumentando o risco de suicídio.

A velocidade e a escala dos impactos causados pela disseminação do vírus COVID-19 está além de experiências vividas e provavelmente durará anos para ser entendida e prestar contas adequadamente desse impacto. O aumento dramático nas infecções registradas desde o começo da pandemia, seguido por um crescente número de mortes, apresentaram aos indivíduos o enorme desafio de rapidamente se adequar à nova realidade e a gravidade dessa doença.

Ademais, fatores como notícias falsas, dificuldade na cobertura de saúde para realizar o tratamento, adesão ao cumprimento das medidas de quarentena, distanciamento ou isolamento social, geram sentimento de insegurança e pânico que afetam o bem-estar psicológico (MOREIRA et al, 2020).

A rápida disseminação do novo coronavírus por todo o mundo, as incertezas sobre como controlar a doença e sobre sua gravidade, além da imprevisibilidade acerca do tempo de duração da pandemia e dos seus desdobramentos, caracterizam-se como fatores de risco à saúde mental da população geral. Esse cenário parece agravado também pela difusão de mitos e informações equivocadas sobre a infecção e as medidas de prevenção, assim como pela dificuldade da população geral em

compreender as orientações das autoridades sanitárias (SCHMIDT, B, 2020).

Na COVID-19, otimismo irrealista e emoções negativas podem ser desencadeadas, como consequência da influência midiática em torno da pandemia. Tanto o otimismo irrealista - que seria a crença de que tudo dará certo, independentemente das ações dos atores envolvidos - quanto às emoções negativas - a exemplo da tristeza, angústia e medo - podem acentuar previsões distorcidas sobre a saúde. Nesses casos, tende-se a observar a percepção de menor risco de contaminação, com a adoção de comportamentos indesejáveis, como a quebra do distanciamento social - ou mesmo estimular as preocupações exageradas com a ameaça percebida, como o acúmulo de materiais de higiene e equipamentos de proteção, causando escassez para os profissionais da saúde (FARO, A. et al,2020).

A maioria dos estudos demonstram que os pacientes confirmados ou com suspeita da CO-VID-19, apresentam relatos comuns de tédio e raiva, juntamente com seus familiares próximos, os quais também têm sido foco de atenção, dado o fato de que alguns têm apresentado sintomas relacionados ao estresse pós-traumático (ORTIZ J.R et al (2020). Com esses grupos, sintomas somáticos, insônia, ansiedade, raiva, diminuição da concentração, mau humor e perda de energia devem receber atenção especial nos cuidados de saúde mental. Soma-se a isso o aguçamento das preocupações consigo e com os outros durante a pandemia. Isso tende a elevar carga emocional, física e de papéis sociais, facilitando o desencadeamento ou o agravo de transtornos mentais.

Outro fator muito discutido é como a pandemia tem grandes implicações econômicas e pressiona financeiramente muitas famílias (FERGERT, et.al, 2020). Dessa forma, é notável que acompanhada de distanciamento social, esse fator pode representar uma grave ameaça à saúde mental. Assim, estima-se que o estresse relacionado ao confinamento também ocorre pela incapacidade de participar de atividades gratificantes, como visitar familiares e amigos, fazer compras, participar de eventos culturais e esportivos.

Alguns estudos analisados mostraram que as crianças e os adolescentes apresentam alto nível de estresse e ansiedade durante esse período, sendo pertinente comparar com achados de outros países que durante surtos passados (Ebola e gripe H1N1), descobriram que a sensação de isolamento decorrente da perda da rotina habitual e contato com outras pessoas reflete em relatos comuns de níveis altos de estresse, medo, baixa de humor, irritabilidade, frustração e tédio.

Com o objetivo de reduzir os impactos da pandemia, diminuindo o pico de incidência e o número de mortes, alguns países como China e Itália têm adotado medidas tais quais isolamento de casos suspeitos, fechamento de escolas e universidades, distanciamento social de idosos e outros grupos de risco, bem como quarentena de toda a população. Estima-se que essas medidas tendem a "achatar a curva" de infecção, ao favorecer um menor pico de incidência em um dado período, reduzindo as chances de que a capacidade de leitos hospitalares, respiradores e outros suprimentos seja insuficiente frente ao aumento repentino da demanda, o que se associaria à maior mortalidade (IMRAN, N; ZESHAN, M; PERVAIZ, Z., 2020).

O cenário caótico dessa pandemia repercute em um impacto negativo para a contemporanei-

dade, o que sinaliza um déficit em todo o mundo. Com isso, os resultados dessa revisão evidenciam os efeitos potencializadores para o surgimento ou agravamento das doenças psíquicas como consequência do isolamento social.

## 6. CONCLUSÃO

A pandemia do Covid-19 está ocasionando adoecimento psíquico na população geral, nas crianças e adolescentes, como também nos profissionais de saúde, destacando-se, principalmente, quadros de ansiedade, depressão, estresse e Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

Nesse contexto, é importante observar que as medidas de saúde pública necessárias para o combate do coronavírus afetam, negativamente, a saúde mental do indivíduo. Assim, a linha que separa o sofrimento e o adoecimento psíquico no indivíduo é tênue, visto que sofrimento é um sentimento esperado em situação de incerteza e de mudanças de hábitos, enquanto o adoecimento é uma situação de intenso sofrimento que por diversos fatores pode desencadear um nível patológico, necessitando de medicação e de um cuidado especial. De toda forma, verifica-se que a pandemia agravou estados psicopatológicos, afastou as pessoas do convívio social e potencializou o estado de sofrimento para aqueles mais vulneráveis e suscetíveis a desencadear doenças (GARRIDO, R.G; RODRIGUES, R.C. *J.*; 2020).

Enquanto as curvas de análise indicam que a infecção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 diminui, as consequências relacionadas à saúde mental persistem e podem ocasionar efeitos negativos a longo prazo, sendo necessário o desenvolvimento de ações estratégicas individuais e de abrangência comunitária que minimizem a ocorrência de deteriorações emocionais e agravos psicológicos na população e em equipes de saúde (Ministério da Saúde, 2020).

## 7. REFERÊNCIAS:

ABAD et al. Evaluation of Fear and Peritraumatic Distress during Covid-19 pandemic in Brazil. Acessado em: August de 2020. Disponível em:

https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/890/1246.

BROOKS et al. **The psychological impact of quarantine and how to reduce it: Rapid review of the evidence.** The Lance. Acessado em: July de 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8">https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8</a>.

CARVALHO, S.G; SANTOS, A.B.S; SANTOS, I.M. The pandemic in prison: interventions and overisolation. Revista Ciência e Saúde Coletiva. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/570/821.yg">https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/570/821.yg</a>

CREPALDI et al. Impacts on Mental Health and Psychological Interventions related to the New

Coronavirus Pandemic (COVID-19). Acessado em: Agust de 2020. Disponível em: <a href="https://preprintus.cielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58">https://preprintus.cielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58</a>.

FARO, A. et al. **COVID-19** e saúde mental: **a emergência do cuidado**. Estudos de Psicologia (Campinas). Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lang=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lang=pt</a>.

FERGET, et al. Challenges and burden of the Coronavirus 2019 (COVID-19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality. Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7216870/pdf/13034">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7216870/pdf/13034</a> 2020 Article 329.pdf.

FONTELLES, et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de um protocolo de pesquisa.** Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf">http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf</a>

GARRIDO, R.G; RODRIGUES, R.C. J. Restriction of social contact and mental health in pandemic: possible impacts of social constraints. Health Biol. Sci. (Online). Acessado em: July de 2020. Disponível em: <a href="https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3325">https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3325</a>.

HELIOTERIO, Margarete Costa et al. **COVID-19:** por que a proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia?. SciElo Preprints. Acesso em: August de 2020. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/664.

HOLMES, et al. **Multidisciplinary research priorities for the COVID-19 pandemic: a call for action for mental health science.** Lancet Psychiatry. Acessado em: August de 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7159850/pdf/main.pdf.

IMRAN et al. **Psychological burden of quarantine in children and adolescents: A rapid systematic review and proposed solutions**. Pak J Med Sci. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7372688/pdf/PJMS-36-1106.pdf">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7372688/pdf/PJMS-36-1106.pdf</a>.

IMRAN, et al. **Mental health considerations for children & adolescents in COVID-19 Pandemic.** Pak J Med Sci. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7306970/pdf/PJMS-36-S67.pdf">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7306970/pdf/PJMS-36-S67.pdf</a>.

KATO, et al. Forced social isolation due to COVID-19 and consequent mental health problems: Lessons from hikikomori. Psychiatry and Clinical Neurosciences. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/pcn.13112">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/pcn.13112</a>.

LIMA et al. **The emotional impact of Coronavirus 2019-nCoV (new Coronavirus disease).** Psychiatry Research. Acessado em: August de 2020. Disponível: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7195292/pdf/main.pdf">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7195292/pdf/main.pdf</a>.

Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Brasil. **Mental health and psychosocial care in the Covid-19 pandemic: recommendations for managers.** Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/109">https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/109</a>.

MOREIRA et al. Intervenções de saúde mental em tempos de COVID-19: uma revisão do escopo. Acessado em: July de 2020. Disponível em: <a href="https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1007/1437">https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1007/1437</a>.

MOREIRA WC; SOUZA AR; NOBRÉGA MAPSS. **Mental disease in the general population and health professionals during covid-19: a scoping review.** Revista Texto e Contexto Enfermagem. Acessado em: July de 2020. Disponível em: <a href="https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/689">https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/689</a>.

MORENO, et al. **How mental health care should change as a consequence of the COVID-19 pandemic.** Lancet Psychiatry. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7365642/pdf/main.pdf">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7365642/pdf/main.pdf</a>.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **Folha Informativa COVID-19**. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.paho.org/pt/covid19">https://www.paho.org/pt/covid19</a>.

ORTIZ, JR; HERNÁNDEZ, JF; CÓRDOBA, FE. **EFFECTS OF SOCIAL ISOLATION ON SLEEP DURING THE COVID- 19 PANDEMIC.** Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/801">https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/801</a>.

SALTZMAN, et al. Loneliness, Isolation, and Social Support Factors in Post-COVID-19 Mental Health. Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://content.apa.org/fulltext/2020-43457-001.pdf">https://content.apa.org/fulltext/2020-43457-001.pdf</a>.

SMITH, B. J, LIM, M.H. **How the COVID-19 pandemic is focusing attention on loneliness and social isolation.** Public Health Research & Practice. Acessado em: August de 2020. Disponível: <a href="https://www.phrp.com.au/wp-content/uploads/2020/06/PHRP3022008.pdf">https://www.phrp.com.au/wp-content/uploads/2020/06/PHRP3022008.pdf</a>.

SCHMIDT, B. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estudos de Psicologia (Campinas). Acessado em July de 2020. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063">http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063</a>.

TALEVI, et al. Mental health outcomes of the CoViD-19 pandemic. Il Pensiero Scientifico Editore. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.rivistadipsichiatria.it/r.php?-v=3382&a=33569&l=340840&f=allegati/03382\_2020\_03/fulltext/02-Talevi%20(137-144).pdf">https://www.rivistadipsichiatria.it/r.php?-v=3382&a=33569&l=340840&f=allegati/03382\_2020\_03/fulltext/02-Talevi%20(137-144).pdf</a>. TEIXEIRA, et al. Impactos psicológicos relacionados à ansiedade na pandemia de COVID-19 em doenças cardiovasculares e diabetes. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1010/1472">https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1010/1472</a>.

VINDEGAARD, N; BENROS, M. E. **COVID-19 pandemic and mental health consequences: Systematic review of the current evidence.** Brain, Behavior, and Immunity. Acessado em: August de 2020. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7260522/pdf/main.pdf">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7260522/pdf/main.pdf</a>.

Zhang, S. X., Wang, Y., Rauch, A., & Wei, F. Unprecedented disruption of lives and work: Health, distress and life satisfaction of working adults in China one month into the COVID- 19 outbreak. Psychiatry research. Acessado em: July de 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112958">https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112958</a>.

## ÍNDICE REMISSIVO

```
Α
abandono da profissão 377, 382
ações estratégicas 406, 415
Administração de Serviços de Saúde 302
adoecimento psíquico 405, 407, 408, 413, 415
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 127, 251, 310, 467
agente etiológico 64, 74, 85, 96, 108, 122, 462
agravos psicológicos 406
alimentação saudável 264, 268, 281, 285, 286
Amamentação 206, 208, 210, 211, 212, 213
ansiedade 194, 202, 287, 319, 336, 338, 339, 340, 376, 379, 381, 385, 391, 392, 396, 400, 406, 407, 408, 409, 410, 411,
      412, 413, 414, 415, 418, 422, 428, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 449, 452
assistência digna de qualidade 369
atendimento 47, 74, 80, 83, 91, 92, 111, 124, 125, 126, 135, 159, 178, 179, 250, 251, 255, 268, 276, 282, 283, 284, 289,
      298, 303, 306, 315, 347, 354, 356, 358, 362, 363, 364, 371, 373, 379, 386, 413, 459, 464, 465, 466
ausência de vacina 122, 462
automedicação 146, 154, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461
В
bem-estar psicológico 409, 413, 431, 448, 449, 453
beneficios da amamentação 206, 209, 210, 212
Betacoronavírus 126, 186, 466
Bruxismo 337, 341
C
carga horária de trabalho excessiva 370, 405
ciência 159, 271, 273, 274, 276, 277
Cirurgia Bariátrica 264
Cloroquina 144, 146, 147, 148, 149, 162
comorbidades 34, 35, 50, 51, 52, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 137, 188, 194, 201, 202, 207, 243, 244, 265, 267, 284, 285,
      287, 288, 363, 378, 439
competências profissionais 377, 382
condições de trabalho 118, 364, 370, 377, 382, 392
consequências econômicas 294, 297, 449
construção de perspectivas 394
coronavírus 30, 31, 32, 36, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 84,
      85, 86, 87, 97, 101, 102, 105, 107, 108, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136,
      138, 139, 141, 146, 147, 148, 152, 163, 164, 166, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 200,
```

```
290, 297, 299, 306, 309, 311, 319, 320, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 351, 358, 364, 365, 368, 369, 370, 375,
      377, 378, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 387, 392, 393, 394, 395, 406, 407, 413, 415, 417, 420, 421, 422, 423,
       424, 426, 428, 429, 433, 435, 436, 437, 459, 463, 464, 465, 466, 467
COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65,
       66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96,
       97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120,
       121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147,
       149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172,
       173, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199,
       200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243,
       244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269,
      270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295,
       296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 322, 323, 324, 336,
       337, 338, 339, 341, 342, 345, 346, 348, 349, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369,
       370, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394,
       395, 396, 397, 400, 401, 403, 404, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422,
       424, 425, 426, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447,
       448, 449, 450, 451, 453, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
cuidado humanizado 302, 303, 423, 424
cuidados no pré-natal 199, 202
D
Delirium 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
depressão 194, 202, 244, 336, 338, 339, 340, 371, 379, 381, 406, 407, 409, 410, 411, 412, 415, 422, 430, 434, 436, 437,
      438, 440, 441, 448, 450
dermatite de contao 249
desgaste psicológico 385, 391, 392
desgastes dentários 337, 341
deteriorações emocionais 406, 415
Dieta 281
dificil isolamento 405
dinâmica familiar 448, 449, 450
disfunção músculo-esquelética 336, 339
distanciamento social 65, 95, 102, 107, 110, 118, 122, 124, 126, 144, 145, 182, 266, 272, 275, 278, 286, 297, 298, 307,
       358, 379, 409, 411, 414, 431, 436, 439, 448, 449, 450, 451, 452, 462, 464, 466
distúrbio neuropsiquiátrico 165
Doença de Kawasaki. 216
doença viral 64
dor orofacial 337, 338, 339, 340
```

207, 210, 212, 243, 249, 250, 251, 252, 255, 258, 261, 265, 267, 271, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 283, 285,

```
Е
```

Economia Médica 294 eczema 249, 250, 253 educação em saúde 45, 183, 209, 320, 454, 456, 457, 459 Enfermagem 36, 39, 61, 93, 122, 124, 127, 128, 149, 183, 197, 206, 208, 210, 212, 213, 254, 262, 300, 304, 316, 318, 319, 321, 348, 356, 358, 361, 365, 366, 367, 369, 371, 372, 375, 376, 382, 386, 387, 392, 393, 417, 461, 462, 464, 467, 468 enfermeiros 60, 120, 206, 212, 349, 358, 363, 372, 375, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 411, 420, 423, 424 Ensaio Controlado Randomizado 158, 160 Epidemiologia 30, 39, 46, 47, 54, 63, 72, 85, 92, 105, 108, 113, 127, 149, 433, 467 equilíbrio da vida 394 Equipamentos de Proteção Individual 249, 250, 253, 288, 345 esgotamento 311, 379, 385, 391, 392, 440 Espaço-tempo 394 estado psicológico da população 336, 338 estresse laboral 385 estresse ocupacional 364, 385, 387, 389, 390, 391, 392, 393 extração do leite 206 F fadiga física e mental 385, 391, 392 fake news 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 319 falta de planejamento 369 Família 183, 257, 374, 448 fisiopatologia 66, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 167, 243, 410 G Gestação 176, 182 gravidade clínica 122, 199, 201, 462 Gravidez 186 Grupos de Risco 72 Η Hidroxicloroquina 137, 144, 146, 147, 148, 149, 162, 164 Higiene das mãos 351 higienização 40, 54, 61, 107, 124, 250, 253, 260, 283, 351, 352, 353, 354, 464 higienização das mãos 351, 352, 353 hiperemia 249, 253 hipertensão 31, 50, 52, 72, 74, 76, 179, 188, 243, 244, 267, 275, 362, 410, 439 Hospitalização 166, 168

Humanização da Assistência 302

Ι impacto na economia 420 impacto na saúde mental 420, 422, 423 impacto psicossocial 428, 430 impactos da pandemia 294, 296, 362, 364, 377, 379, 414, 421 Impactos na Saúde 356 indicadores cognitivos 434 indicadores de saúde 63, 69, 116, 117, 413, 434, 441 infecção por microrganismo 351 Infecção respiratória 85 infecções infectocontagiosas 115 Infecções por Coronavirus 72, 216, 218, 356 infectividade 108, 122, 131, 258, 260, 462 infraestrutura hospitalar 54, 61 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 258, 259, 261 Instituições de Saúde 319, 321 isolamento 46, 54, 58, 60, 61, 65, 66, 91, 92, 96, 101, 109, 110, 125, 126, 127, 139, 144, 145, 168, 172, 173, 179, 181, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 261, 264, 265, 266, 268, 283, 286, 295, 297, 307, 363, 379, 382, 386, 387, 394, 395, 396, 400, 401, 405, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 420, 421, 422, 423, 424, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 439, 441, 448, 451, 453, 457, 465, 466, 467 L lactente 206, 209 lesões de pele 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255 lesões por pressão 249, 251, 252, 255, 256 linha de frente contra a Covid-19 249, 254, 255 M manutenção da amamentação 206, 208 medicações orais 130 Medicina 29, 93, 104, 111, 129, 143, 164, 184, 205, 257, 271, 273, 274, 278, 316, 317, 355, 356, 374, 454, 460 medidas comportamentais de prevenção 122, 126, 462, 466 medidas de contenção da pandemia 95, 102 medidas de prevenção 45, 65, 85, 87, 91, 111, 122, 124, 127, 209, 249, 255, 260, 350, 407, 413, 462, 464, 467 medidas preventivas 39, 41, 46, 119, 122, 154, 209, 259, 273, 319, 358, 431, 462 medidas profiláticas 130, 139 medo 125, 146, 148, 155, 299, 336, 338, 339, 348, 372, 374, 379, 380, 381, 387, 400, 409, 412, 413, 414, 420, 423, 428, 430, 431, 432, 434, 436, 437, 440, 441, 448, 450, 465

monitoramento das curvas epidêmicas 105, 107

Mortalidade infantil 176

mutação viral 271

```
N
níveis de estresse 340, 364, 434, 437, 441
Notícias 150
notícias falsas 150, 154, 155, 283, 319, 413
notícias inverossímeis 319
Nutrição 281, 282, 283, 285, 286, 289, 403
O
obesidade 74, 209, 243, 244, 264, 265, 266, 267, 286
Óbito 50
P
Pacientes 144, 145, 146, 170, 287, 288, 290, 340, 390, 440
pacientes oncológicos 76
Pandemia 30, 39, 47, 105, 206, 213, 214, 250, 280, 291, 294, 307, 311, 351, 353, 369, 374, 375, 377, 380, 393, 394,
      405, 406, 408, 428, 448, 453, 455
Pandemias 106, 176, 208
patógenos respiratórios 186, 252
perda da liberdade 428, 432
Perfil Epidemiológico 50
políticas públicas 75, 105, 106, 108, 113, 119, 120, 126, 149, 386, 424, 433, 466
pós-cirurgia bariátrica 264, 265
pós-pandemia 271, 409, 424, 431
Prática Clínica Baseada em Evidências 158, 159
Prevenção 47, 87, 122, 124, 125, 261, 462, 464, 465
profissionais de saúde 30, 36, 118, 119, 125, 127, 144, 148, 159, 162, 167, 168, 173, 181, 208, 249, 250, 251, 253, 254,
      255, 256, 259, 260, 271, 275, 284, 288, 289, 306, 307, 345, 346, 347, 348, 352, 362, 363, 364, 365, 367, 370,
      371, 375, 376, 377, 379, 380, 381, 382, 386, 393, 405, 411, 413, 415, 422, 424, 432, 434, 439, 440, 441, 465,
      467
proliferação de bactérias 351
Q
qualidade de vida 74, 180, 251, 264, 267, 286, 298, 337, 341, 366, 386, 394, 456
qualidade do sono 339, 409, 434, 437, 441
quarentena 53, 66, 109, 110, 172, 266, 295, 339, 349, 381, 382, 409, 411, 412, 413, 414, 420, 422, 423, 428, 430, 436,
      437, 448, 449, 456
R
```

Recursos Humanos 369, 374 redes sociais 150, 151, 154, 155, 159, 183, 276, 283, 324, 412, 437, 458 regulamentação 310, 315

relações familiares 448, 450, 451, 452, 453 resposta hiper inflamatória multissistêmica 216 resposta imunológica 281, 286, 436 Ressignificações 394 restrições sociais 434, 437, 438, 439 risco dos idosos 258 S SARS-CoV-2 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 47, 54, 55, 57, 64, 69, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 107, 112, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 170, 173, 177, 178, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 213, 240, 243, 244, 252, 255, 261, 274, 284, 285, 287, 288, 291, 295, 320, 336, 337, 339, 346, 356, 357, 378, 379, 383, 386, 395, 415, 442, 445, 462, 463, 464, 466, 467 Saúde Coletiva 120, 127, 150, 316, 415, 467 saúde de gestantes 199, 200, 201, 204 Saúde Indígena 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121 saúde mental 275, 298, 306, 323, 339, 367, 377, 379, 380, 381, 383, 385, 387, 392, 393, 405, 407, 408, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 448, 449, 450, 452, 453 saúde pública 39, 40, 54, 55, 87, 112, 123, 146, 166, 187, 200, 254, 276, 284, 310, 336, 338, 339, 345, 353, 369, 382, 385, 386, 406, 411, 415, 420, 421, 422, 431, 435, 436, 440, 457, 463 segurança do profissional de saúde 345 Síndrome de Burnout 385, 391 síndrome de Kawasaki 216, 217, 218, 220 Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos 217 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) 49, 51 síndromes gripais 65, 199, 201, 251, 255 sintomas psicopatológicos 428, 430 Sistema Unico de Saúde 46, 75, 81, 115, 116, 206, 208, 299, 302, 311, 316, 346, 363, 364 situação nutricional 281, 285 sofrimento moral 377, 379, 380, 381, 382 subnotificação 63, 69, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 113, 364 T taxa de letalidade 39, 45, 63, 66, 68, 72, 85, 88, 110, 356 taxa de mortalidade 33, 44, 63, 79, 89, 111, 259, 358, 361, 362, 363, 378, 437 taxa de transmissibilidade 105, 107 taxas de mortalidade 43, 75, 192, 242, 243, 362 teleatendimento 264, 266, 267, 268 terapia antiviral segura 144, 146 terapia farmacológica específica 96, 158, 163

terapia nutricional 281, 283, 285, 286, 289

Tratamento 144, 145, 146, 160

U

uso de EPIs 250, 345, 349, 391, 392

V

valorização profissional 377, 382

veículos midiáticos 319, 321

ventiladores mecânicos (VM) 310, 311

violência doméstica 194, 448, 451, 452

vírus 31, 32, 33, 37, 40, 46, 52, 53, 54, 61, 66, 67, 70, 73, 74, 85, 86, 91, 95, 96, 107, 109, 110, 115, 116, 122, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 162, 166, 172, 177, 179, 186, 187, 188, 196, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 216, 217, 218, 243, 244, 252, 259, 260, 264, 265, 269, 274, 284, 285, 319, 339, 348, 357, 371, 378, 379, 386, 391, 395, 397, 405, 406, 407, 408, 410, 413, 422, 429, 430, 431, 435, 437, 441, 462, 464, 465, 466

Vírus da SARS 130

Vulnerabilidade em Saúde 258

